## RESUMO

Parasitoses intestinais constituem um grave problema de saúde pública nos países em desenvolvimento. No Brasil, as parasitoses são as doenças mais comuns, com maior prevalência nas camadas mais pobres da população. Condições ambientais, de higiene e de saneamento são os principais fatores que têm relação direta com a incidência de parasitas intestinais. As crianças são o grupo mais afetado por essas doenças, porque eles ainda têm imunidade ineficiente. O objetivo deste trabalho foi fazer um levantamento sobre a presença de parasitas intestinais em crianças do Ensino Fundamental I em duas escolas na cidade de Patos-PB. Para detectar a presença destes parasitas foi utilizado o método de sedimentação de acordo com Hoffman. Também foi investigada a influência desses parasitas na aprendizagem das crianças. Foi selecionada uma escola pública e uma privada para coleta dos dados. Foram coletadas 50 amostras distribuidas entre as crianças do 1º e 5º ano do Ensino Fundamental I de ambas as escolas. Os resultados mostram uma alta porcentagem de parasitas intestinais em crianças de escola pública, dentro do percentual de 61% de alunos infectados por algum tipo de parasito intestinal, 70% das amostras deram positivas para nematoides e 32 % para protozoários. Nos alunos da escola privada o resultado foi distinto, equivalente a 20%, onde os nematoides representam 30% e os protozoários 15% desse percentual. Observou-se também um baixo rendimento escolar nos alunos de escola pública, quando comparado com os alunos da escola particular. Finalmente, poderíamos sugerir que o aprendizado foi afetado pelo percentual de parasitas intestinais.

Palavras-chave: ensino-aprendizado; parasitas intestinais; crianças.